

Larissa Franco Lui¹, Rafael Luis Bressani Lino¹.

¹Hospital Unimed - São Carlos (SP), Brasil.

A sepse é uma patologia com elevada morbidade e mortalidade. Seu reconhecimento precoce e tratamento adequado são fatores primordiais para a mudança deste cenário. A implementação de protocolos clínicos gerenciados é uma ferramenta útil neste contexto, auxiliando as instituições na padronização do atendimento ao paciente séptico, diminuindo desfechos negativos e proporcionando melhor efetividade do tratamento. O protocolo gerenciado foi elaborado em julho de 2018 pela equipe multidisciplinar institucional e teve como base a revisão da literatura e recomendações do Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS), adequada à realidade e perfil epidemiológico da instituição. Foi iniciado o treinamento teórico in loco da equipe multiprofissional e equipe médica através de aula teórico-ilustrativa, objetivando apresentar a finalidade do protocolo, público alvo, forma de aplicação/condução e acompanhamento. A coleta de dados teve início no mês de setembro de 2018 mediante formulário elaborado para os propósitos da investigação, contemplando informações geradoras dos principais indicadores: taxa de adesão ao protocolo, taxa de mortalidade por complicações da sepse e casos confirmados. Para todos os pacientes, a equipe optou pelo pacote de 1 hora. A adesão aos princípios da primeira hora mantinham-se baixos, sendo de grande valia a discussão com a supervisão e coordenação médica, apresentação dos dados e recuperação para os meses seguintes. Bimestralmente a equipe multiprofissional se reúne com vistas a discussão dos casos atendidos, análise dos indicadores e estabelecimento de metas para o próximo período. Foi evidenciado o retardo no diagnóstico, que por vezes, só era efetuado nos estágios agravados de sepse. Durante a vivência, foi possível sensibilizar a equipe acerca da importância da implantação do protocolo da sepse na instituição. Tendo em vista o diagnóstico e tratamento efetivo, assim como os sinais sugestivos dessa patologia, pôde-se contribuir juntamente com a equipe de saúde, para o diagnóstico precoce da doença, visando melhor prognóstico e redução da mortalidade.